



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

DIVERSIDADE DE LARVAS DE ODONATA (INSECTA) EM POÇAS NOS CAMPOS SULINOS, RIO GRANDE DO SUL

Tuanny Anjos¹; Marcia Spies¹, Mateus Pires²

1. Laboratório de Estudos em Biodiversidade Pampiana, Universidade Federal do Pampa, São Gabriel, Rio Grande do Sul, Brasil. 2. Universidade do Vale dos Sinos, Unisinos, Programa de pós Graduação em Biologia, São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. * Correspondência por tuannyanjos01@gmail.com

Tema: Ecologia de comunidades/Pôster

As larvas de Odonata são fortemente relacionadas às características dos habitats em que vivem e por isso, são afetadas pelas alterações ambientais, especialmente as alterações antrópicas. Assim, podem ser utilizadas como bioindicadoras de qualidade ambiental em ambientes aquáticos. Os campos do Rio Grande do Sul compreendem áreas campestres nos biomas Pampa e Mata Atlântica, constituindo o bioma Campos Sulinos. As áreas campestres apresentam extrema importância devido a sua alta diversidade. Desta forma, o objetivo do presente estudo é realizar levantamento da diversidade de gêneros de Odonata nas regiões serranas dos Campos Sulinos, do Rio Grande do Sul, bem como analisar a partilha dos componentes de sua diversidade beta. A amostragem foi realizada nas três áreas serranas do Rio Grande do Sul: Planalto Meridional, Planalto Sul-Rio-Grandense e Planalto da Campanha. As coletas foram realizadas entre setembro e dezembro de 2011 e 2012, em poças naturais e artificiais, usado um puçá de cabo longo, com rede de malha metálica de 3mm². As larvas foram identificadas no nível de gênero utilizando chaves específicas. Em 92 poças foram coletados 419 indivíduos, distribuídos em 17 gêneros e quatro famílias da Ordem Odonata. Os gêneros mais abundantes foram *Erythrodiplax* (Libellulidae) (24%), *Lestes* (Lestidae) (23%), *Orthemis* (Libellulidae) (15%) e *Rhionaeschna* (Aeshnidae) (13%) os quais representam 75% da riqueza encontrada. A curva de acumulação dos gêneros apresentou formato ascendente e com grande desvio padrão, evidenciando que a assíntota não foi alcançada, e que mais gêneros devem ser registrados. A análise de partilha da diversidade beta de gêneros de Odonata mostrou que esta se deve principalmente à substituição de gêneros, tanto entre os planaltos como entre as poças de cada planalto isoladamente. Estes resultados ressaltam a importância da conservação das áreas campestres devido a sua alta diversidade e grande substituição de gêneros entre as poças e áreas.

Agradecemos a Samanta Iop e Ana Maria Bolzan pela coleta do material utilizado no presente trabalho.